

PROCESSANTE

# CPI culpa o prefeito de São Gabriel

A Câmara Municipal de São Gabriel da Cachoeira (município distante 858 quilômetros de Manaus) remete, até o final dessa semana, ao Ministério Público o resultado da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou atos do prefeito Amilton Gadelha. De acordo com o relatório da CPI, aprovado pela maioria dos nove vereadores da cidade na última sexta-feira, o prefeito cometeu crime de responsabilidade e agora é preciso que qualquer pessoa ofereça uma denúncia para a Casa instaurar uma comissão processante. Gadelha diz que a CPI foi marcada por um revanchismo contra sua gestão e vai recorrer a todas as instâncias da Justiça para preservar seu mandato.

De acordo com o advogado da Câmara, Paulo Figueiredo, 55, a CPI apurou diversos crimes de responsabilidade cometidos por Amilton

Gadelha (ver quadro), mas o principal são as licitações fraudulentas realizadas para beneficiar a empreiteira FOC Engenharia, Comércio, Importação e Exportação Ltda, do empresário Fernando Oswaldo Cunha.

Cunha ganhou licitações para construir dez escolas na Zona Rural do município e o posto de saúde Senador Fábio Lucena, mas não chegou a concluir as obras e em seu depoimento à CPI afirmou que só ganhou as licitações porque elas foram fraudadas para beneficiá-lo. "Todas as

**LICITAÇÃO  
FRAUDULENTA  
É ATRIBUÍDA  
A GADELHA,  
QUE ENCARA  
TUDO COMO  
ARMAÇÃO  
COMANDADA  
POR CARDOSO**

obras foram tocadas por subempreiteiras de São Gabriel mesmo e colhemos vários depoimentos de pessoas daqui que construíram escolas por até R\$ 6 mil", diz Paulo Figueiredo. O valor total das obras era de R\$ 324.400,00.

Amilton Gadelha defende-se das acusações do dono da FOC afirmando que tudo não passa de uma armação comandada pelo presidente da Câmara e da CPI, vereador Antônio Cardoso (PSDB). "Os depoentes foram pessoas que tiveram interesses frustrados na nossa administração, dentre eles ex-secretários e sobretudo o proprietário da FOC, que ficou magoado por eu não ter aceito proposta para que sua empresa quase falida assinasse contrato para fazer a limpeza pública da cidade e construir uma obra orçada em R\$ 5 milhões", atira Gadelha.

O prefeito - o primeiro eleito pelo

## CRIMES LEVANTADOS PELA CPI

- 1 - Apropriação de recursos públicos
- 2 - Desvio de verbas públicas
- 3 - Empregar recursos em desacordo com seus planos de execução e aplicação
- 4 - Fraudar processo licitatório
- 5 - Infrações político-administrativas
- 6 - Dificultar o trabalho da CPI
- 7 - Negligenciar defesa de rendas e recursos públicos
- 8 - Falta de decoro e dignidade no exercício do cargo de prefeito

Partido dos Trabalhadores para dirigir um município amazonense -, disse que tem em seu poder notas fiscais, contratos, cópias de cheques, recibos e relatórios que comprovam os pagamentos feitos a FOC. "Não temo nada e só não compareci à CPI porque formalmente

nunca fui convidado. Pelo contrário, me dispus a dar um depoimento público no plenário da Câmara, mas os vereadores não aceitaram, forçando a barra para que meu depoimento acontecesse numa sala fechada e sem a presença da imprensa", finalizou Gadelha.

*Artística*  
14/14/1999  
A-5